**Variação vocal dos Pithecia**

Joyce Hellem Barbosa Marinho - UFAM

Juliana da Silva Guimarães Costa - UFAM

Palavras-chave: Vocalização; Comunicação; Pithecia; Repertório vocal

O Pithecia, conhecido popularmente como parauacu,é uma espécie endêmica da Amazônia. Sua mais marcante característica se dá através do seu dimorfismo sexual, onde o macho apresenta coloração preta no pelos corporais e sua face em tons alaranjados e marrom-avermelhado, enquanto a fêmea contém os pelos mais claros. Seus hábitos sociocomportamentais ainda permanecem pouco esclarecidos, como o seu maior meio de comunicação,a vocalização, que é o aspecto enfoque deste resumo que tem como objetivo ser um artigo de revisão, ou seja , fazer um comparativo de resultados do estudo “The Vocal Repertoire of Golden-Faced Sakis, Pithecia chrysocephala, and the Relationship Between Context and Call Structure”.

O equipamento usado para captar as vocalizações foi o gravador ZOOM H4n unidirecional e para análises de dados foi usado o app raven para fazer os espectrogramas. As gravações foram feitas na trilha atrás do projeto sauim-de-coleira em um único dia no turno vespertino. No primeiro local foi captado a vocalização de um macho solitário, a duração total da gravação foi de 3 minutos e 15 segundos, obtivemos o chamado “chucky" que foi emitido 35 com a frequência variando de 1406 a 8019 e duração média de 0,217 segundos. Outro chamado emitido foi o “trinado" que não obtivemos bons resultados para ser analisados. Já no segundo local encontramos um grupo de nove indivíduos presente, a gravação durou 6 minutos e 40 minutos, nela conseguimos capturar a o trinado 19 vezes sua frequência média é de 6047 a 8066, e também foi ouvido a vocalização chuck 110 vezes, a menor frequência vista foi de 4549 Hz e a maior foi de2087Hz.

Ao final do trabalho conseguimos escutar 2 dos 6 sons encontrados no artigo de referência. Desses dois sons que obtivemos, após as comparações feitas dos dados, revelou-se que a média das frequências de ambos os resultados foram as mesmas, algumas variações fugindo do padrão, porém esse escape pode ter ocorrido por diferenças distâncias do emissor e receptor. Em relação à duração das vocalizações também houve uma média equivalente do artigo de estudo, ademais nenhum novo resultado que se mostra inovador nas comparações.